

Ficha da Acção

Designação Primeiros Socorros em meio escolar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C04 **Descrição** Didáctica Geral,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-87406/16

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8104646 **Nome** António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35073/14

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 12435312 **Nome** VERA FILIPA CALEJO CAMPOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-30849/12

Componentes do programa Todas Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Diariamente os Professores são confrontados com situações de Doenças súbitas, acidentes e outras situações que envolvem, não só os seus alunos, como toda a comunidade escolar. Com esta formação os Professores ficarão preparados para responder às questões colocadas pelos alunos, abordar os desafios lançados a quem ensina e a quem aprende e intervir em situações de Emergência na Saúde.

A acção permitirá habilitar os Docentes com os conhecimentos básicos (teóricos e práticos) que lhes permitam prestar o primeiro socorro, identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a esclarecer, manter e/ou melhorar o estado das vítimas. Para isso o socorrista tem de saber ministrar eficazmente os primeiros socorros, interiorizando os conhecimentos técnicos que envolvem uma formação teórico-prática e contínua. A atuação de um socorrista baseia-se nos princípios de prevenir, alertar e socorrer.

As escolas preocupam-se cada vez mais em possuir profissionais que sejam capazes de cooperar, com todos os intervenientes, na deteção e correção de situações que exijam intervenção/ esclarecimento urgente. O socorrismo é um ramo da ciência médica destinado a atuar nos primeiros momentos após um acidente ou doença súbita, salvar vidas ou estabilizar situações. O Socorrista é com efeito um elo fundamental da cadeia de socorro

Objectivos a atingir

1. Desenvolver as competências e as capacidades dos intervenientes na área de prevenção, sensibilização e atuação em acidentes / doenças súbitas em meio escolar, habilitando-os com competências que lhes permitam serem os primeiros intervenientes na prestação dos primeiros socorros.
2. Reconhecer a necessidade da disponibilidade e funcionalidade de material necessário para a prestação dos Primeiros Socorros
3. Identificar as situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a manter e/ou melhorar o estado das vítimas.
4. Desenvolver autonomia na atuação pessoal e capacidade de esclarecer dúvidas relacionadas com a intervenção nos primeiros socorros.

Conteúdos da acção

I. Princípios gerais: (7 horas)

O Sistema Integrado de Emergência Médica SIEM;

O papel do Socorrista;

Mala de primeiros socorros;

O Exame da Vítima e Avaliação de Sinais Vitais;

Posição Lateral de Segurança PLS.

II. Como agir perante: (10 horas)

Hemorragias;

Intoxicações;

Lesões dos Tecidos Moles;
Queimaduras;
Ortotraumatologia;
Doença súbita.

III. Suporte Básico de Vida / Reanimação cardio-respiratória: (7 horas)
Desobstrução da Via Aérea

IV. Ficha de avaliação de conhecimentos: (1 hora)

Metodologias de realização da acção

Metodologia interativa e expositiva com apresentação e discussão em PowerPoint.
Visualização de vídeos e imagens que retratam intervenções na prestação de primeiros socorros.
Relatos de experiências com recurso à dinâmica de grupo.
Simulação de casos reais, nomeadamente acidentes e doenças súbitas, entre outros.
Debate de ideias acerca do conceito de saúde, promoção da saúde e a sua abrangência.
Integração dos formandos nas fases do Sistema Integrado de Emergência médica.
Suporte básico de vida: aplicação prática recorrendo a um Manequim de Treino.
Prática da posição lateral de segurança (PLS).
Prática de avaliação de Sinais Vitais: ventilação, pulso e tensão arterial e confronto com tabela de valores considerados normais.
Prática de Desobstrução da via aérea: manobra de Heimlich.
Prática de diálogo com 112/Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU).

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho n 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.
Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:
Participação/avaliação prática contínua/aplicação dos conteúdos em contexto – 70%
Avaliação de conhecimentos escrito – 30%

Assiduidade – frequência obrigatória de 2/3 das horas de formação;

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

[Processo](#)

Data de recepção 27-04-2017 **Nº processo** 93672 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87406/16

Data do despacho 10-07-2017 **Nº ofício** 6133 **Data de validade** 13-06-2019

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido